



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Ligação Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
POR ESPINHO

A "GRANDE" E A "PEQUENA" IMPRENSA

III

Solidários com o movimento da Imprensa regional em prol das suas legítimas aspirações, transcrevemos hoje do nosso brilhante colega «Brados do Alentejo», o judicioso artigo que se segue, publicado em seu número de 8 do corrente, sob o título acima:

Nunca é demais ferir esta tecla, agitar esta questão que, á primeira vista, parecerá a muitos um assunto de somenos importância e, até mesmo, com o único fim de encher espaço, como se diz em gíria de redacções.

Bem faz *Brados do Alentejo* em avivar esta questão, trazendo-a a público, mais uma vez. Já em tempos um artigo seu sobo mesmo tema, foi transcrito em quasi todos os jornais de provincia, com geral aplauso. Assim se conseguirá chamar a atenção, interessar devidamente a grande massa de leitores, essa massa anónima que, por sua própria condição, tem grande peso na balança-publica; assim, pela insistência, essa mesma massa será conduzida á apreciação justa que grande e directamente lhe interessa, fazendo desarmar, como primeira etapa a vencer, esse outro grupo, infinitamente mais pequeno em numero, mas, em contra-partida, muitíssimo perigoso porque é, em geral, traiçoeiramente que, por todos os modos e feitiços, procura desvirtuar-lhe as intenções, mais a «Pequena Imprensa» contra os seus próprios amigos, entravando a vida dos periódicos de provincia—todos, no fundo, regionalistas—que afincadamente batalham por sua dama:—a sua terra.

Só quem labuta nesta vida, só quem nela se integra, ou integrou, de alma e coração pode avaliar bem do esforço que demanda a manutenção de um jornal de provincia.

Por isso, aos jornais de provincia, á «Pequena Imprensa», têm chamado grande e sabido fazer a merecida justiça, alguns dos vultos que, mercê do seu esforço e inteligência, alcançaram uma posição destacante na vida nacional, e que começaram por simples jornalistas amadores, desses que em *questões de moeda, só conhecem aquela com que, por vezes, têm de financiar a sua folha para que ela veja a luz do dia em cada semana*,—como neste jornal muito acertadamente se escreveu.

A «Grande Imprensa», os colossos do jornalismo português—que, diga-se de passagem, no nosso País não passam de pigmeus—pela sua feição própria e pelo espirito caracterizadamente mercantil que os anima, não pode, de forma alguma, concorrer eficazmente para a melhoria das regiões afastadas da capital da provincia.

Quere isto dizer que na imprensa portuguesa não há jornais bons e grandes e jornalistas de valor absolutamente real? De modo algum. Temos alguns jornais de grande circulação—com vários «Diabos» e «Bonifácios» generosos á mistura—mas nota-se na sua feitura que, em geral, lhes falta qualquer coisa que os torne em jornais, em verdadeiros intérpretes da opinião pública e em autênticos arautos das necessidades das diferentes regiões do país. Para a pequenez da nossa «Grande Imprensa», a que falta quasi tudo, desde o espirito de iniciativa intelligente até áquella isenção que é mister para bem se cumprir uma missão, essa tarefa seria superior ás suas forças.

Também no jornalismo português, todos nós conhecemos alguns profissionais de valor real, inteligências vivas, que esforçadamente dão uma nota de realce no meio de amálgama que é na maioria dos casos, a «Grande Imprensa». Mas esses são facilmente aglutinados e o seu estorço perde-se e esvai-se no meio da multidão dos aventureiros arrojados.

Que os diferentes povos das provincias de Portugal atentem bem nisto:—só os jornais das suas terras—em que, por causa, é também necessário fazer pequenissimas excepções—só essas folhas que na sua pequenez de formato encerram uma grande alma cheia de vontade firme e abnegação, são susceptivas de concorrer eficazmente para a mellicria do bem estar das suas terras proporcionando-lhes, por uma justa e equilibrada visão das suas necessidades, os benefícios a que têm direito e dando vulto—muito embora em reduzido âmbito—aos factos que justamente o mereçam.

Tudo o mais é *fogueatório* próprio desta época dos festejos populares que sobe ao ar em toda a roda do ano, com o seu cortejo de *estrelinhas*, que breve se apagam e desfazem.

A nossa praia de banhos

Há bastantes anos que a nossa Praia não apresenta um aspecto tão agradável quanto á sua estética e limpeza, como actualmente. Isso deve-se, em parte, ao facto de o illustre capitão do Porto de Aveiro, sr. coman-

dante Mário Costa, ter deixado ao critério do digno Presidente da Câmara as providências necessárias nesse sentido. Muito nos apraz registar o aspecto actual da nossa praia e suas imediações.

ESPINHO E A SUA PRAIA

Chegada a época estival, os nossos filhos começam a ressentir-se e não há medicamentos que possam substituir o mar. Os médicos são os primeiros a dizê-lo—e a experiência a comprová-lo.

Muitos pais saudáveis não pensam em ir para a praia, esquecendo-se de que, procedendo assim, privam seus filhos da alegria e da saúde de que precisam para viver.

Com as facilidades e cómodos que a Praia de Espinho oferece, nada justifica que no verão deixemos estiolar as crianças que nos são queridas, longe do ar benéfico e vivificador do mar.

Espinho tem admiráveis pensões onde se vive com conforto e economia. Espinho tem casas para todos os preços, arejadas e limpas. Espinho tem uma praça larga onde nada falta, desde a fruta escolhida ao peixe fresquinho e saboroso. Espinho tem comércio e indústria que causaria inveja a algumas cidades do País. Espinho tem diversões de toda a ordem, frequentadas por uma multidão cosmopolita que vive a vida deliciosamente.

Que faltará, pois, em Espinho, para que o povo da nossa terra ali acorra, para que crianças, novos e velhos, gente abastada ou gente de trabalho não vá ali passar a sua temporada feliz?

(Do nosso colega *O Trabalho* (de Viseu) de 13 do corrente).

Cães Vadios

Esta eterna questão tem suscitado, sempre, as mais asperas discussões, porque sem ponderação se discute tão importante assunto.

A raiva é uma horrorosa doença; tem causado milhares de vítimas. Só quem é mordido é que sabe avaliar bem quanto se sofre moral e fisicamente.

É necessário combatê-la, custe o que custar, pois a sua existência é um a vergonha social para o país que a alberga. Uma actriz inglesa, de passagem por Lisboa, foi mordida, na rua, por um cão, sendo obrigada a submeter-se a tratamento anti-rábico. No auge do seu desespero, pois ia perder um contracto que tinha firmado com uma empresa teatral, dizia, no Instituto Camara Pestana, que Lisboa não era digna de receber visitantes.

Todos aqueles que estimam Espinho, como eu, devem ter sempre fixa, na memória, as palavras da iagleza, para evitar que elas possam ser applicadas á nossa linda praia. Não sendo combatida, por todas as formas, essa enorme multidão de caninos aqui existentes, fiquem todos certos que algum dos nossos hospedes, infelizmente, o dirá um dia.

Todos os dias encontramos, nas ruas, verdadeiras reuniões, desses animais observando-se, por vezes, as mais indecorosas cenas de luxuria, e lutas entre os pretendentes a uma gadelhuda madama canina.

Eu sou, frequentemente, chamado por pessoas que, *afitivas e loucamente, imploram de mim que lhes diga se o seu filhinho tem de ser submetido ao tratamento anti-rábico*, pois não querem vê-lo morrer raivoso.

Medidas adoptadas

O Sr. comandante da companhia da Guarda Nacional Republicana, em Aveiro, apavorado (este é o termo), com o numero de caninos que encontra sempre nesta vila, chamou para este facto a atenção do Sr. comandante da Secção da mesma Guarda aqui aquartelada. Estes dois officais tiveram uma conferencia com o Sr. Presidente da Câmara Municipal deste concelho, que sempre sollicito na defesa do bem publico ordenou-me o cumprimento da lei sobre tal assunto, e por vezes me pediu para que abreviasse a montagem do serviço para esse fim.

A campanha anti-rábica foi iniciada em 1 de Abril do corrente ano. Principiou pelo aviso aos donos dos caninos nos domicilios e na rua. Durante um mês, aproximadamente, assim se fez, pois uma praça da Guarda a dois empregados da Câmara para isso foram destinados—entre tanta gente avisada só três pessoas foram autoadas por falta de respeito

pela autoridade—o praso dado para registo prolongava-se sempre muito—alguns caninos, sem registo, pertencentes a pessoas de poucas posses, foram mantidos, durante dias, á espera do dono poder tirar a respectiva licença—eu próprio avisei todas as pessoas que encontrei com animais e fui a muita casa onde sabia que os havia—avisamos muitas pessoas que tendo os caninos registados os deixavam transitar sem açamo—mandei e fui a muita casa aconselhar os donos a não deixarem sair os animais sem açamo. Apesar de tanta benevolencia, muitos animais saiam para a rua com o açamo pendurado ao pescoço e eu de novo avisava e aconselhava para não procederem assim. Só depois de certas ofensas e actos provocantes é que resolvemos actuar com mais energia, mas ainda sempre com certa benevolencia a presidir aos nossos actos.

Forma de apreensão

É sempre um serviço muito difficil de realizar e perigoso para aqueles que o fazem, e isso prova-se com o serviço em Lisboa, onde se tem executado, por diversas formas, e só últimamente se usam uns sacos de rede.

Quem é que se atreve, a sangue frio, a apreender um canino? Poucos são aqueles que isso fazem e quem censura uma certa violencia, que por vezes se emprega, que venha experimentar.

A pesar de toda a cautela e do processo empregado na apreensão do canino, os empregados são frequentemente feridos, o que pode, para eles, constituir um grave perigo.

Não é possível haver maior benevolencia para com os donos dos caninos.

Está recomendado o máximo cuidado na sua apreensão, mas em caso de perigo o empregado tem de o deixar fugir ou defender-se.

Nestas condições não há razão para se preparar um mau ambiente contra quem ordena e executa o serviço anti-rábico.

Todos os bons espinhenses nos devem auxiliar, pois nós só pretendemos o progresso e prestigio do concelho. Se há faltas cometidas, se há abusos ou qualquer outro facto que possam desvirtuar as nossas baírristas e humanitarias int-nções, venham junto de nós trazer-nos alvitreos o seu esforço para melhorar o serviço e em conjunto trabalharmos, pois a nossa divisa é só uma, semelhante ás palavras do Ex.mo Sr. dr. Oliveira Salazar: «Tudo a favor de Espinho e nada contra Espinho».

Agradeço a V... a publicação destas linhas

O medico-veterinario
Dr. Afonso Perdigão

O meu Domingo

O meu isolamento de tanto tempo criou hábitos que difficilmente voltarão a adquirir-se. É sempre difficil a conciliação de ideias de que possa resultar um objectivo determinado, quando já a pena descaí para um negativo-mo posto á prova em absoluto.

E estava eu a cogitar neste pensamento, quando me lembrei dum tema que não é despropositado, se não falar na pobreza da forma de o tratar nas duas colunas de outros tantos rectangulos de papel.

Espinho anda ocupado nesta ocasião em achar a maneira de melhor resolver o problema da mendicidade. Impõe-se a solução de tal assunto. Será bastante árdua a tarefa, e isso não se discute. O empenho a que meteram ombros, e muito bem, alguns espinhenses, não pode nem deve sofrer desânimo nem delongas. Pondo inteiramente de parte derrotismos que não se coadunam de modo algum com os tempos que decorrem, o abalançamento a que se entregaram há-de chegar ao fim da tarefa com resultados positivos. Se todos ajudarem na medida das suas forças, e porque não?—Espinho não terá de sofrer por mais tempo o espectáculo doloroso e impróprio dos cortejos em

que os desherdados da fortuna patenteiam a sua infelicidade e um direito á vida que não pode ser impedido.

Leitores, e meus pacientes amigos, não vos furteis á nobre missão de baírristas e de humanitarios. Os tempos correm difficeis para todos. Não se pode negar a evidência dos factos.

Porém, muito se pode fazer, e há-de fazer sem dúvida, com um pouco de boa vontade geral. Que cada um ponha de parte uma parcela do seu egoismo, e a ronda de famintos se converterá em breve num sadio e indispensável rol de irmãos, acarinhados e protegidos por aqueles que têm a dita vida mais desprocurada.

Em nome daqueles que não se poupam a sacrificar afazeres nem comodidades e até mesmo ás vezes um pouco de paciência, além do seu contributo material, afica o meu apelo, nuas linhas mal reparadas de atavios, mas desejosas de contribuir tanto quanto possivel para o bem comum que também é para beneficio de Espinho. Nada de desânimos nem de tibiasas; ânimo forte como é próprio de homens, e eu também me coloco ao dispor, inteiramente, a bem desta impreterivel cruzada.

Rui de Faria.

Em 13 de Agosto próximo:

Sensacional
surpresa
destinada

a
todos os leitores
todos os banhistas
todos os amigos de Espinho
todos os assinantes!

—Atraentes e valiosos prémios!

Organização inédita
da
«Defesa de Espinho»

Fixe esta data:

13
de
Agosto

*
Surpresa
das
surpresas!

—————
Tombola da
Legião Portuguesa

O Terço Independente n.º 43 de «L. P.» de Espinho inaugurou, no passado dia 15, na Avenida 8, frente ao Hotel Palácio, uma interessante tombola, em barraca construída propositadamente, com vários artigos adquiridos no comércio e industria locais, destinando-se o produto ao arranjo de fundos para a construção da sede do mesmo Terço.

Gentis e prestáveis senhorinhas desta Vila vendem, uma vez por outra, os respectivos bilhetes, as quaes têm tido sempre o bom acolhimento de todo o público.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Chefe do Estado em Lourenço Marques

O sr. Presidente da República, que no passado dia 17 do corrente chegou á capital de Moçambique, foi alvo, naquella cidade, de delirantes e patrióticas aclamações, tendo recebido, durante um largo passeio pela cidade, vibrantes testemunhos de profunda veneração dos colonos e dos povos indígenas.

Em 19, quarta-feira, inaugurou Sua Ex.ª as comunicações rádio-telefónicas entre Moçambique e Lisboa comunicando seguidamente com o sr. Presidente do Conselho e tendo talado também de Lourenço Marques os srs. Ministro das Colónias, Governador da Colónia e director dos Correios e Telégrafos Coloniais, respectivamente com os srs. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Ministro das Colónias interino e Administrador Geral dos C.T.T.

—Que o sr. General Carmona continue a ser muito feliz na sua simpática, oportuna e gloriosa viagem, são os nossos mais sinceros e ardentes votos.

—————

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

Grande Hotel de Espinho
Uma das melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Há aqui em Espinho determinadas meninas, já espiçadas, que pomposamente se dizem da «elite» e que fazem gala, enorme gala mesmo, em serem tidas como malcriadas ou sabidas, como elas próprias dizem.

Qualquer terrível da provincia, por mais insignificante que seja, desde que tenha um pequenino jornal tende a desenvolver-se, a tornar-se conhecida porque, esse jornal, sem que quasi se dê por ela, é todavia, a alavanca que a faz progredir, que a torna conhecida dos outros jornais que são as grandes alavancas que um dia a desenterram e a fazem surgir aos olhos dum País.

Senhores bôrlistas: Por vezes, quanto dinheiro vós não gastais... tam mal gasto!

Há dias, ao voltar uma esquina de certa rua central, reparei, com surpresa, num cartaz berrante que anunciava em grandes letras um rôr de festas numa outra praia. Ainda mal o havia acabado de ler senti que alguém me batia no ombro.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Georgina Neves Marques Vitó, esposa do sr. Filipe Rodrigues Vitó, e o sr. Apolinário Pereira; —em 24, a sr.ª D. Antónia Braga de Castro Soares Moreira, a menina Odete Pinnhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira, o menino António, filho do sr. dr. António de Barros, o sr. Fernando Rogério Moraes e o sr. Manuel Correia Monteiro, do Pôrto; —em 25, a sr.ª D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz, esposa do sr. Artur Dias Cruz; —em 26, o sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, de Gaia, o sr. Joaquim Moreira Vinhas e a sr.ª D. Margarida Soares; —em 27, o sr. Narciso Fernandes Pinto, e sua esposa a sr.ª D. Laurinha Marques Pinto; —em 23, a menina Maria Amável, filha do sr. Joaquim da Costa Reis e o menino Jorge, filho, da sr.ª D. Maria Antonieta Almeida Brito e Cunha; —em 29, a menina Carmem, filha do sr. Ismael do Espírito Santo.

Doentes

Após a operação cirurgica a que foi submetido, encontra-se sensivelmente melhor. o que estimamos, o sr. Alfredo Rodrigues Vitó, pai do nosso amigo e assinante sr. Filipe Rodrigues Vitó. —Tem estado doente a sr. D. Clara de Castro Reis. —Encontra-se bastante doente, a sr.ª D. Maria Pinto da Conceição Baptista, veneranda mãe dos nossos amigos e assinantes srs. Josué, Elísio e Alberto Ferreira Baptista.

Nascimento

No dia 20 do corrente teve o seu bom sucesso com o nascimento de um menino, a sr.ª D. Emília do Carmo Miguel, esposa do nosso amigo sr. Manuel R. Santos Miguel.

Grande Sarau de Arte

Pelo Orfeão do Pôrto

No salão nobre do Grande Casino de Espinho, realiza esta veterana e distinta agremiação artistica portuense um primoroso sarau, sob a direcção do illustre maestro sr. Raúl Casimiro e no qual tomam parte alguns dos mais cotados professores da cidade invicta.

Não é preciso dizer à sociedade espinhense o que é e o que vale o «Orfeão do Pôrto», pois que esta instituição é já bem conhecida nesta Vila por aqui ter realizado algumas notáveis sessões de arte.

O sarau do próximo dia 5 impõe-se, porém, além do valor artistico e moral, pelo seu lado beneficente, pois da sua receita liquida será destinada uma percentagem aos pobres de Espinho, lembrança gentil que é de agradecer.

para outras praias atraída por estes e outros cartazes semelhantes?—Sim, diz-me elle, você tem razão. Os réclamos de facto já deviam estar espalhados por esse País fóra e eu até nem compreendo porque o não fizeram ainda. Olhe, meu amigo, quere que lhe diga, deve ser por isto: é que ainda há por aí muita gente que está convencida de que os últimos é que serão os primeiros...

Olhe que se calhar é isto...

Altani.

PARNASO LIVRE

ESPINHO

—Praia do claro sol, prata doirada Onde o luar sempre forte e clamoroso Desmaia em gritos d'oiro luminoso Numa estranha cadência renovada.

Praia de claro sol! Mal nominada Por mágoa ou desabaço insidioso... As ondas no seu ritmo descuidoso Do nome que te dão não dizem nada?

De Espinho te chamam, mas porquê? Se espinho é ruim coisa que nos jêre E tu és dentre tantas a alegria!

Espinho! Feio nome; pois tu vê Que se injusto não fôsse quem mal quere O de Rosas melhor te ficaria...

Lisboa—Julho, 1939.

LYGIA.

(Transcrito de «O Trabalho»—de Viseu).

Festival

Organizado pelo Sporting de Espinho, realiza-se no próximo Domingo, 30 pelas 16 horas, no Parque de Paínagen, um interessante festival que tem como principal atractivo a apresentação da embaixada da Sport Lisboa e Benfca, que ainda a percorrer várias cidades e vilas do País.

Asim, realizar-se-há um encontro de «basket» em que os lisboetas terão por adversário o grupo do Sporting. Haverá também uma exhibição de Voley-ball entre os elementos do Benfca e os do grupo local e um desafio de Hoquei em patins entre o Sporting e a Académica.

Festas Sebastianinas

Em S. João da Madeira

Nos dias 29, 30 e 31 do corrente mês, realizam-se na progressiva vila de S. João da Madeira as tradicionais festas Sebastianinas as quais nos últimos anos tem atingido invulgar brihanatismo.

Tomam parte nas referidas festas as bandas de música dos B. V. de Ovar, B. V. de S. João da Madeira, do Asilo do Terço, do Pôrto, e de Infantaria 3, de Viana do Castelo.

Espinho-Pôrto e vice versa

Novo comboio

A partir da última sexta-feira principiou a efectuar-se entre a nossa Vila e a cidade do Pôrto, e vice versa, um comboio rápido, que levará 36 minutos no seu percurso, com partidas de S. Bento às 21,45 e de Espinho às 2,39.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939—Não tem rival

em perfeição e em preços

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

BALNEÁRIO DA PRAIA

Duches, emersão, mistos, choveiro e sulfurosos

— Agua pura do mar —

RUA 17—(FRENTE Á PRAIA)

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

—Do Pará, regressou o nosso amigo e assinante sr. Adriano Martins.

—Com sua familia e contra-se entre nós, o nosso prezado assinante de S. Pedro do Sul, Sr. Joaquim Moreira Vinhas.

—Encontra-se entre nós, convalescendo da doença que ultimamente o incomodou, o nosso prezado amigo e assinante de S. Bento (Barcelos) e antigo negociante desta Vila, sr. José Manuel da Silva.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

—Com sua familia está a veraneiar nesta praia, o nosso estimado amigo e assinante de Carrizado (V. do Corgo) sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—De regresso de Lisboa, retoma brevemente a clinica no seu consultório desta Vila, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Manuel M. de Araújo Pinho.

—Do Pôrto, com sua esposa, o nosso estimado amigo e assinante sr. José Augusto da Silva Ribeiro, antigo frequentador da nossa praia.

—Encontra-se no Gerez a fazer uso da sua água, o nosso estimado amigo e assinante sr. José Francisco da Silva Júnior, activo e considerado vereador da nossa Câmara.

—Para as termas de Entre-os-Rios, o nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto, conceituado industrial.

—Encontra-se nas Caldas de S. Jorge, a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares.

—Com sua esposa e filha, já se encontra há algumas semanas nesta Praia, o nosso prezado amigo e assinante de Gaia, sr. Mário Martins.

—Das Caldas da Felgueira, Beira Alta, regressou com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. José Soares Gomes.

Jerónimo Moreira

Completo 30 anos de serviço o nosso amigo sr. Jerónimo Alves Moreira, considerado chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho.

Por tal motivo os seus subordinados ofereceram-lhe ontem, na «Pensão Demétrio», um jantar de homenagem, em que foram focadas as suas belas qualidades morais e faculdades de trabalho.

As nossas felicitações ao amigo Jerónimo Moreira.

Necrologia

Faleceu na sua residência em Oliveira de Azemeis, no dia 11, contando 51 anos de idade, a sr.ª D. Alberta Ferreira Guimarães Landureza, esposa do considerado proprietário do jornal «Correio de Azemeis», a quem apresentamos os nossos pesames.

—Quando no passado dia 16, pelas 18 horas, tomava banho na Barrinha, morreu afogado, o sr. António Pinto da Silva Júnior, de 21 anos, natural de Lourosa, aqui residente há muito tempo. O funeral do inditoso moço effectuou-se no dia seguinte, com bastante concorrência, ficando sepultado no cemitério desta Vila.

Policimento da Praia

Encontra-se novamente em serviço nesta Praia, o 1.º marinheiro sr. Martins, da Capitania de Aveiro.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Almoeda (2.ª publicação)

No dia 23 de Julho corrente, pelas 14 e meia horas, na vila e concelho de Espinho, desta comarca, no processo de carta precatória vinda do 1.º Juizo Criminal da comarca do Pôrto, e extraída da execução que aí corre contra a executada D. Laura Pinheiro de Moraes, doméstica, residente na Rua 8, de Espinho, se procederá à almoeda de vários bens moveis penhorados á referida executada, consistentes em mobílias de escritório, de quarto, de sala de jantar, e outros moveis que nêsse acto serão patentes, e dos quais foi constituído depositário Alberto Brandão Barbosa, casado, proprietário, da Rua 18, de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos da executada para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 4 de Julho de 1939.

O Chefe de secção, Joaquim A. da Costa Leitão.

Verifiquei:

O Juiz de direito, Viana de Lemos

Almoeda (2.ª publicação)

No dia 23 do corrente, pelas 15 horas, e nas moradas do depositário Henrique Pinto de Oliveira Balôna, em Espinho, são postos pela segunda vez e por metade das suas avaliações, em almoeda, diversos bens moveis penhorados aos executados António de Almeida Costa e mulher, também de Espinho, na execução por custas, que lhes move o M.º P., sendo esses bens várias louças, estatuetas, e outros, que tudo será presente no acto da praça. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Feira, 8 de Julho de 1939.

O Chefe da 4.ª secção, Armando Gonçalves Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Varanda irónica

Elas... e os anúncios importunos

As Aldas, as Ernestinas, As Alzirias, as Adélias, As Olgas, as Francélinas, As Celestas, Valentinas, As Martas, mais as Amélias;

As Isabels, as Oúllias, As Palmiras, as Armandas, As Arménias, as Cecílias, As Adelaides, Emilias, As Rosas, mais as Fernandes;

As Leopoldinas tristonhas, As Faustas muito apumadas, As Margaridas risonhas, As lidas feias, medonhas, As Lauras sempre zangadas;

As Marias tentadoras, As Zélias muito queridas, As Helenas palradoras, As Antónias sedutoras, As Eteivinas sumidas;

Tôdas elas na Avenida, gramando e Moura, a Sonora, A Cabine apeteçada, Nos seus anúncios querida, Noite por noite, hora a hora;

Disseram-nos ao ouvido —Nós que estamos sempre ali— Que há um anúncio, que é atrevido, Entre as músicas metido, Que não está certo p'r' aqui!

Trata-se (não é segredo) Dum papel—o profilático, Que da «Cabine», sem medo, o Mourinha, num tom ledo, Mostra bem que é sintomático...

E por isso elas, zangadas, Com razão cheias de fé, Dizem que, papéis, piadas, Oh!... Neste anúncio explicadas, Todos sabem p'r' o que é!

Agradecimento

A família de Joaquim Ferreira de Sousa vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, assim como às que assistiram à missa do 7.º dia, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Festa na Idanha

Continuam hoje e amanhã no lugar da Idanha, freguesia de Anta, do nosso concelho, as festas em honra de S. Vicente Mártir.

Depois da missa solene a grande instrumental pela banda dos B. V. de Espinho, sairá uma magestosa procissão que percorrerá o itinerário do costume. À tarde tocarão no arraial as bandas dos B. V. de Espinho e dos B. V. de S. João da Madeira. Será queimado visto-so fogo.

Casa-Aluga-se

Com 5 quartos, quarto de banho, etc., com ou sem garagem—pela época ou por ano.

Rua 14—n.º 1272 (Fábrica de botões).

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Gil da Rocha e Higiene (antiga Fontoura).

BEM-VINDOS...

Nova Iork, a grande metrópole americana assemelha-se, no seu conjunto, a uma enorme mesa, com garfadas dos mais variados feitios e alturas e latas de bolacha à mistura, tendo, até, para que a ilusão se torne mais perfeita à entrada do seu grandioso pôrto, uma figura simbólica com um dos braços ao alto e na mão qualquer coisa, semelhante a uma vistosa taça de champagne, oferecendo este precioso liquido aos seus felizes visitantes.

Pois por cá só temos de parecido com essa cidade das mil e uma noites, a numeração das ruas; a torre da nossa Igreja e a dos Bombeiros Voluntários; uma minúscula imitação do histórico Castelo da Pena, e bastantes casas de construção antiga com os seus gaioleiros acima do nível dos telhados.

Noutros tempos as portas da época banhar abriam-se af pelo solesticio de Junho, para receber os primeiros banhistas do País vizinho, e já nessa ocasião os preparativos caseiros de limpeza geral, por dentro e por fóra dos prédios necessitados, estavam concluídos e prontos a funcionar para cada qual tratar da vidinha fazendo a sua feira de S. Miguei.

Na actualidade já não há pressas, a-pesar-da velocidade estar hoje na ordem do dia, por todas as partes do globo terráqueo.

No entanto, Espinho prepara-se para receber os seus hóspedes, cuja viligiatura máxima não vai além de dois meses, terminando pelo equinócio de Setembro.

Pudera, não! Os tempos de agora não dão para mandar tocar um cégo.

As maçarocas são tão raras e tão difíceis de as apanhar, como os Filatelistas conseguem para as suas coleções, os mais ráros selos.

Alerta, pois! Nada de esmorecer que tristezas não pagam dívidas. Está tudo a postos, e os poucos papelinhos que ainda se vêem nos vidros das janelas, acabarão por ser retirados, ou caírem por falta de refôrço de cola farinhenta.

Este ano promete... se não surgir por aí qualquer contratempo.

Tanto assim deve ser, que até a prôa do Chinês embandeirou em arco, coisa que já há muitos anos não fazia. E' pena não fazer o mesmo à pópa.

Por isso—Espinho—a praia preferida, o clima sem igual, a terra que maiores facilidades de acesso oferece aos seus banhistas, não se preoccupa com os confrontos, está preparado!

Quem tiver dúvidas ou receio que assim não é, vá ao Parque de patinagem receber lições, para se habilitar a fazer as suas contas pelo seu melhor sistema de equilibrio financeiro.

O que a colossal cidade americana ainda não viu nas suas ruas é o desagradavel aspecto da mendicidade.

Roma e Pavia...

K. Marão

Peixaria Central

Mercado Municipal—Rua 23 ESPINHO

Venda directa ao público de toda a variedade de peixe e mariscos frescos recebidos diariamente.

Todo o peixe é vendido a peso.

Visitem, pois, este estabelecimento.

“CAFÉ TIVOLI,,—Pôrto

—O CAFÉ DOS ESPINHENSES—

Excelentes pequenos almoços—primozosas torradas—sandes bifés—carnes frias—bebidas finas e o

—DELICIOSO CAFÉ TIVOLI—

Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer renumeração.

No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.

Rua Sá da Bandeira, 55 e Sampaio Bruno, 38

Em Esmoriz

Grandiosas festas

N. s dias 29, 30 e 31 deste mês realizam-se na importante freguesia de Esmoriz as tradicionais festas do martir S. Sebastião e de S.º António as quais serão honradas com a assistência do sr. D. António de Castro Meireles, venerando bispo do Pôrto.

No domingo 30, terá lugar a 1.ª comunhão das crianças da freguesia.

Pelas 16 horas chegará o senhor Bispo do Pôrto, seguindo em procissão da capela da Senhora da Penha até á igreja matriz.

De domingo para segunda-feira é queimado um vistoso fogo de artifício por 5 dos melhores pirotécnicos do País havendo arraial até altas horas da madrugada.

Abrihantarão estas festas as consagradas bandas de música do Pinheiro da Bemposta e a de Visconde de Salreu. A frente da igreja

Protecção aos Pobres

Continua a tarefa ingrata de angariar subscritores para a O. P. P. E. havendo a acrescentar ás pessoas que tem andado nessa peregrinação, o sr. Lusitano Gil.

A Comissão respectiva deve reunir, novamente, amanhã, ás 22 horas, na redacção deste jornal, para tomar conhecimento do andamento dos trabalhos.

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso o mais aromático.

será iluminada por milhares de lampadas sendo também a iluminação do arraial a electricidade.

Espera-se a cooperação de todos os Esmorizenses pois quando se necessita levar qualquer coisa a efeito, ei-los sempre prontos para auxiliarem.-C.

Parecia MAIS NOVA TODAS AS MANHÃS

Declara Mlle. Grébert de Paris

«Assim que acordava olhava para o espelho. Era interessantíssimo ver as pequenas rugas e linhas sumirem-se de dia para dia».



«ESTOU admirada e satisfeita por ter conseguido milagrosamente tornar-me bela numa só semana. Todas as minhas amigas me perguntam o que fiz para conseguir parecer mais nova e mais bonita. Os meus amigos não cessam de felicitar-me pela minha tez maravilhosa». Assinada: Mlle. Liliane Grébert, Paris.

Numa semana apenas, milhares de senhoras satisfeitas, rejuvenescem muitos anos. As rugas e linhas desaparecem completamente! Os sábios descobriram que as rugas se formavam porque ao envelhecer, a pele perde certos elementos. Restituam-se esses preciosos elementos à pele e ela torna-se novamente fresca e jovem. Tal é a surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O seu extracto de células cutâneas chamado Biocel encontra-se agora no Creme Tokalon, cor de rosa. Aplique-o à noite antes de se deitar. Ele nutrirá e rejuvenescerá a sua pele durante o sono. As rugas desaparecem rapidamente. Numa semana parecerá 10 anos mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon—Alimento para a pele de cor Branca. Dissolva os pontos negros, aperta os poros dilatados. Dentro de alguns dias a pele mais áspera torna-se branca, macia e aveludada. A venda nas perfumarias e boas casas do ramo; não encontrando pode dirigir-se à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Canchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Calçadeiras
Óculos
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

Cobrador Precisa-se que dê fiador ou caução.

Nesta redacção se informa.

«Defesa de Espinho» vende-se no —QUIOSQUE REIS—

CINE THEATRO ALIANÇA

Hoje, domingo, às 15,30 e 21,45 horas, apresenta:

Homens com Asas

Grande epopeia colorida com Fred Mac Murray, Louise Campbell e Ray Milland nos principais papeis.

«Clous» duma grandeza emocionante!

Na próxima 5.ª feira:

Ordem de Fogo

Domingo: O grandioso filme em technicolor

60 ANOS GLORIOSOS

Arrematação (1.ª publicação)

No dia 30 do corrente, pelas 15 horas, e na sede da sociedade Nogueira & Companhia, Limitada, na Vila de Espinho, são postos pela 1.ª vez em almoeda vários móveis penhorados à mesma sociedade, na execução de sentença que móve D. Angelina de Matos Brandão, de Espinho, e dos quais é depositário Raúl Carneiro, daí, sendo êsses bens diversos balseiros de castanho, para vinho, lotes de cascos de madeiras diversas, também para vinho, barriz, balança decimal, pranchas de madeiras de castanho e austrália, lotes de lenha vé-lha, lotes de aduêlas, caldeira de còbre, carro de mão, secretárias, máquina para engarrifar e outros móveis, que tudo será presente no acto da praça. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos da executada, para assistir, querendo, à arrematação.

Feira, 17 de Julho de 1939.

O Chefe da 4.ª secção Armando Gonçalves de Sá Verifiquei

Juiz de Direito, Viana de Lemos

Expediente da Administração

Estamos procedendo à cobrança das várias assinaturas que nos são pagas trimestralmente tendo ido já para o correio a maior parte dos recibos referentes aos meses de Julho e Setembro.

Uma vez que facilitamos a êstes srs. assinantes o pagamento desta maneira, lógico e agradável se torna que os referidos recibos sejam prontamente atendidos, sem que um só que seja venha devolvido, pois isso nos trás irregularidades para o expediente da Administração e, o que é pior, prejuizos a que de maneira alguma nos devem sujeitar.

Quartos

Em casa de família séria, alugam-se 3 ou 4 magníficos quartos, com direito às mais dependências. Optimas condições higiénicas.—Rua 16—n.º 345

FOSFOREIRA PORTUGUESA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Edital

Albertino Pires Antunes, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Henriques de Carvalho, L.da, pretende licença para instalar uma fábrica de bijouterias, artigos de celuloide e brinquedos, sita em Anta, freguesia de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 1.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo 6652.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 9 de Junho de 1939.

O Engenheiro-Chefe, Albertino Pires Antunes.

Palácio-Hotel

Realizou-se ontem, com um solene banquete, ao qual assistiram o sr. governador civil, presidente da Câmara e outros elementos officiais, a inauguração official deste luxuosissimo e grandioso hotel, propriedade da sociedade Espinho Praia, o qual, será hoje franqueado ao público.

«Corte Luc»

Professora diplomada pela «Escola Normal de Corte Luc» e com longa prática de ensino, aceita alunas em lições individuais, colectivas ou em casa da própria aluna. Falar na rua 6 n.º 462.

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADJOGADO— Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º PORTO Mudou para a Rua 19 n.º 456 ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lindos candeleros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 23 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantida
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Atendimento esculpido de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320—ESPINHO



PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial em chás finos, primorosa serviço de chá, café, leite e cacau. Confeitaria e pastelaria.

Séde em Oeiras—Telefone 20—Paços.

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem

Preços sem competência

Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumina, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.

Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887—Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercatas com piso de horracha

Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

DE LOURENÇO LUIS de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fábrica de botões

PINHO & JORGE, L.ª

Rua 35-Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 23, 435 a 439

(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Presagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvizinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de flego

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

Forres Vedras
Bairro das Cova

ESTABELECIMENTOS

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mόcho
ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.

ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suíno.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavóres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acendendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO